

“DescobrAnimando”

Dra. Nádia Zambujo
Animadora Socioeducativa

“DescobrAnimando” foi o nome que dei ao início de um importante projecto de animação e de uma aventura pessoal e profissional. Escolhi este nome para aglomerar numa só palavra o meu primeiro grande projecto de vida. Tudo começou quando no último ano de licenciatura em Animação Socioeducativa (ASE), na Escola Superior de Educação de Coimbra, necessitei de escolher uma instituição para realizar o meu estágio curricular.

Neste sentido escolhi o Brasil para fazer o meu estágio, mais especificamente a cidade de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. Uma cidade que por si só tem uma importante história de luta e de intervenção social. É das zonas do mundo onde o orçamento participativo é mais exercido e é a cidade onde ocorre diversas vezes o Fórum Social Mundial (FSM), que se caracteriza por um evento organizado por diversos continentes do mundo. Tem como objectivo crucial a elaboração de alternativas que promovam a transformação social a nível global na luta por um mundo melhor.

O estágio ocorreu na Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC) da região norte da cidade, que se cifra por um núcleo da prefeitura de Porto Alegre. Esta fundação trabalha com crianças e adolescentes dos sete aos dezoito anos de idade, em vulnerabilidade social. As mesmas têm diversos problemas como o alcoolismo e a toxicodependencia no seio familiar, a pobreza, o vandalismo, os maus tratos, o insucesso escolar;etc. A FASC promove o seu apoio socioeducativo e desenvolvimento pessoal através de oficinas que trabalham a educação pela arte (dança, teatro, percursão, artes visuais, etc).A coordenação do estágio elaborou-se pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Esta supervisão foi conseguida através de um protocolo efectuado entre a UFRGS e a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC).

O meu projecto de estágio teve duas fases principais, a primeira consistiu na realização de um diagnóstico socioeducativo da instituição. Este diagnóstico concretizou-se, fundamentalmente, pela observação participante no qual pude

participar nas actividades da instituição para observar os comportamentos das crianças/adolescentes e dos/as educadores/as. Tudo isto serviu para detectar os problemas vigentes na instituição e tinha como finalidade à posterior a criação de um projecto educativo que colmatasse esses mesmos problemas.

Os problemas mais vincados dos/as destinatários/as foram as "Dificuldades de concentração das crianças", a "Elevada promiscuidade dos/as adolescentes" e o "Quotidiano centrado nos seus bairros de habitação". Face ao problema das "Dificuldades de concentração das crianças", realizei um ciclo de Oficinas de "Contaçon" de histórias com crianças dos sete aos onze anos de idade. As histórias eram contadas recorrendo à expressão dramática e ao teatro e pretendia-se que as crianças desenvolvessem a sua capacidade de concentração e pudessem desenvolver uma opinião crítica sobre cada história. No problema de "Elevada promiscuidade dos/as adolescentes", realizei com dois grupos de adolescentes diferentes Oficinas de Educação Sexual adaptadas às suas faixas etárias. Estas oficinas promoviam essencialmente as relações interpessoais do grupo, os conhecimentos do sistema reprodutor e os métodos de contracepção. Para o problema do "Quotidiano centrado nos seus bairros de habitação", criei um cartaz cultural. Neste cartaz foram organizadas visitas a várias instituições culturais, como museus e centros culturais, para que as crianças e os/as adolescentes saíssem um pouco das suas zonas de habitação. O objectivo era que conhecessem instituições localizadas na zona central da cidade, que eram pouco visitadas por si.

O estágio no seu geral correu bastante bem mas de facto foi complicado saber qual a melhor forma de mediar as oficinas, isto porque o grau de motivação e auto-estima das crianças era bastante reduzido. Como animadora tive que adoptar metodologias dinâmicas que fomentassem o interesse das mesmas pelas actividades. Nas oficinas mediadas estiveram sempre implícitas técnicas de educação pela arte, através do recurso à fotografia, ao vídeo, às práticas de teatro do oprimido e das artes plásticas.

Para além do projecto desenvolvido na instituição, participei em diversas outras acções formativas como workshops, palestras, visitas a bairros sociais, etc. Realizei, por sua vez, uma disciplina de Educação e Teatro na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Efectuei, também, um curso de Teatro do Oprimido – Teatro Fórum - e entrei para um grupo de Teatro de Rua – "Cambada de Teatro de Ação

Direta Levanta Favela" – que se caracteriza por um grupo de teatro de intervenção social.

Esta experiência de Estágio no Brasil desenvolveu-me sobremaneira a nível pessoal e profissional. Obtive novos conhecimentos na área de intervenção social e troquei aprendizagens com enumeras pessoas de diferentes culturas.

Ter ido estagiar para outro país fez-me descobrir e aprender a interagir com uma cultura diferente da minha e neste sentido necessitei adaptar-me a novas metodologias de trabalho e a realidades diferentes. Tive que encarar problemáticas distintas das de Portugal, bem como novas formas de organização das instituições. Tudo isto enriqueceu a minha bagagem profissional e pessoal e permitiu inovar a minha técnica de trabalho.

Conheci uma nova cultura repleta de magia, cores, cheiros, sensações, sorrisos, alegria, música, solidariedade, amizade, paladares, teatro, etc. Tudo isto num país onde proliferam graves problemas de desigualdade e pobreza, mas todavia a alegria de viver das pessoas é impressionante e contagiante. Este estágio possibilitou-me ser mais e melhor em diferentes patamares, de facto efectuar um estágio internacional dá-nos de beber a beleza da interculturalidade e transforma-nos em melhores seres humanos.